Ata da segunda reunião ordinária do quinto período de reuniões à Câmara Municipal de Lavras da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e nove. Aos oito dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Azevedo de Abreu, Alfredo Ines Neto, Jair Costa, Sylvio Fontes, Sebastião Carlos Torres, Nilson de Castro Pinto, José Santana, Luiz Augusto de Paula Lima, Orandes Castanheira Macedo, Eduardo Luiz Mascari, Antônio Hamilton de Abreu, Daniel Costa, Ana Nogueira Reis. A mesa foi presidida e secretariada pelos seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada pelos aqueles vereadores que queriam subscrevê-la. Deram entrada na Casa, os seguintes projetos: ① Projeto lei nº 022/89 que "Autoriza o Chefe do Executivo a assinar convênio de mútua cooperação com a Casal e dá outras providências"; ② Projeto lei nº 023/89 que "Autoriza o Chefe do Executivo a assinar convênio de fiscalização com a Superintendência Nacional do Abastecimento - SUNAB, e dá outras providências". Pela ordem do dia, foi feita chamada para votação, que registrou a presença de quinze senhores vereadores. O sr. Presidente, fez a leitura do documento, assinado pelos senhores Vereadores, solicitando do

sa de Crédito Especial, para complementação de obras do
stádio da Esal". O ve. Secretário, solicitou a inversão dos
abalhos, para fazer uso da palavra, o sr. Jactagran
ura Godinho. O sr. presidente, colocou em discussão e
tação, o pedido do ve. secretário, que foi aprovado
or unanimidade. Tomando a palavra, disse o sr. Jac-
gnan, que foi com muita honra e satisfação, que to-
eu a iniciativa de recolher as assinaturas, pedin-
o aos vereadores que aprovem o projeto de fechamen-
o do estádio da Esal e da verba que se destina
o estádio que lavras tanto precisa. Disse ainda de
ua satisfação em estar presente neste legislativo. La-
as merece este estádio e tem certeza de que a ci-
dade receberá dos vereadores. Passou então, às mãos
o sr. presidente, o abaixo assinado, contendo mil seis
ntas e quarenta e seis assinaturas. Tomando a pa-
vra, o ve. Alfredo Nves, fez o seguinte pronuncia-
ento: "Em reunião desta Câmara, realizada em 27/03/
, votei contra a aprovação do estipulado no Projeto
i nº 008/89, que destina verba de Cr$200.000,00 (duzentos
il cruzados novos) para fazer face as despesas decor-
ntes da realização de obras complementares no Es-
ádio da Escola Superior de Agricultura de Lavras -
SAL). meu voto baseou-se no fato de que não haviam
enhum orçamento para a realização das obras, ou se-
, nada me garantia que o valor previsto seria su-
iente para adequar o Estádio às exigências da Fe-
eração Mineira de Futebol, possibilitando sua utili-
ação em jogos da Primeira Divisão. Como representante
o povo de Lavras, na missão de zelar por seu inte-
sses, considerei a possibilidade de se perder toda a
erba caso ela não fosse suficiente para atingir seus

início às obras do Estádio municipal, que poderiam ser concluídas na medida das possibilidades do município, pois é esta a destinação da verba, conforme consta na lei 1.702, que destina a receita e fixa a despesa do município para o exercício de 1989, na unidade orçamentária 2.6. Como não há nenhum fato novo que discuma minhas dúvidas, mantenho meu posicionamento anterior, sendo portanto, contrário à realização do assunto. No entanto, como não poderia ser, acato - vê a matéria, esperando, sinceramente, que a decisão tomada seja a melhor para a comunidade lavrense. Informo ainda que, a bancada do PMDB da qual sou líder, sempre esteve e continua liberada para votar neste assunto, de acordo com a opinião de cada um. Finalizando, deixo bem claro que, se no futuro, (vamos torcer para que isto não aconteça), lavras vier a ficar desprovida de um Estádio municipal, não venham responsabilizar esta Câmara, pois, trabalhamos, e eu particularmente continuo trabalhando para que se iniciem as obras do Estádio municipal. E ao Fabril e à sua torcida, que estão responsabilizando esta Câmara pela má atuação do Fabril neste campeonato, quero esclarecer que essa é uma responsabilidade única e exclusiva da Diretoria, dos treinadores e dos jogadores do Fabril. Toda ajuda que foi pedida para o Fabril, foi atendida pela Câmara municipal. Se por ventura o Fabril precisar campo para a fábrica, onde é que ele irá realizar seus treinos? no Estádio da Coal? não! Pois o Estádio é somente para os jogos oficiais e não para treinamentos, (conforme consta do convênio). A estas pessoas que se dirigem à Imprensa local, falada ou escrita, dando suas entrevistas, exibindo lista com

competentes, queria deixar bem claro, que isto não na
ntimida, pois, a Câmara municipal de Lavras, é
omposta por vereadores inteligentes e capazes, que
stão aqui, não para fazer politicagem, mas sim,
ara corresponder aos anseios da comunidade.
uando da entrada de um projeto nesta casa,
ós o estudamos, analizamos os prós e os contra
ara finalmente emitirmos nosso parecer. Tenho di-
o.". Disse ainda o vereador, que tomava conhecimento do
baixo assinado, nesta sessão, e que, é favoravel que o pro-
to seja discutido novamente. Tomando a palavra, disse o
. Sylvio Fontes que a solicitação do retorno do projeto,
ssinado pelos senhores vereadores, foi feito com a maior
a vontade, mas é preciso que se nomeie uma comissão
ara discutir com os vereadores e direção da Esal, pois,
problema, se resolvido na Câmara, não implica na
ceitação da Esal. Então, seria necessário uma nego-
iação entre as partes interessadas. Solicitou então, ao
r. Bastagnon, para que tome as providências, no senti-
o de nomear a comissão, para que, tão logo retorne
projeto, esta compareceese à Câmara, para que haja
ntão um entendimento. Disse o vr. Santana, que relutou
m assinar o pedido, juntamente com os demais verea-
ores, não pelo fato de estar cobrindo na pessoa um
baixo assinado, mas pela pressão de certas pessoas,
ue estavam tentando desmoralizar a Câmara, através
a matéria que foi votada nesta casa, sem o conheci-
ento do público sobre quem votou contra, a favor ou
m branco. Ninguem, a não ser o vr. Luiz Augusto, pode
zer em sã consciência, o voto desse ou daquele. Ci-da-
ão nenhum pode ir ao ridículo, querer desmoralizar
vereador, principalmente, vereador que já passou por

tem condições de dirigir um time de futebol. Continuou dizendo, ser filho de operário, ter nascido pobre, e na precisou se apoiar em ninguém para subir na vida, e hoje, tudo o que possui, foi com seu esforço próprio. Se a Câmara apreciar novamente a matéria, solicita que o projeto não tenha o mesmo texto, onde diz que a verba será liberada conforme disponibilidade do tesouro da Prefeitura, pois, dessa forma, acredita, que as obras nunca serão complementadas. Tomando a palavra, o vr. Evandro Castanheira disse não ter sido sua intensão dificultar o projeto, mas sim, poupar a comunidade, de ônus que não trouxesse nada de proveitoso, haja vista, serem inúmeras as reais necessidades de nossa comunidade; mas aprendeu também, desde cedo, que a vontade da maioria deve ser respeitada. Disse que, a princípio, tinha pouco conhecimento sobre o assunto, e, sua impressão, era de que, seria melhor para a comunidade, que o projeto fosse rejeitado; mas hoje, votará favoravelmente ao projeto, como já votou em projeto que concedeu ajuda financeira ao Fabril Esporte clube. Continuou o vereador, dizendo que deixava o seu protesto contra as ameaças e telefonemas anonimos que recebeu. O sr. presidente então, determinou a reabertura dos trabalhos, convidando ao publico presente, se assim o desejassem, continuassem em plenário, para assistirem a sessão. O sr. presidente, submeteu em primeira discussão e votação os seguintes projetos: ① Projeto Lei nº que "Dá denominação de Rua Antônio Ribeiro Filho"; ② Projeto Lei nº 021/89 que. "Autoriza o Poder Executivo municipal a conceder ajuda Financeira a Associação Olimpica de Xaxas"; que recebeu emenda aditiva; ③ Projeto Lei nº 016/89 que, "Autoriza o Chefe do Executivo a efetuar contratação de mão-de-obra por tempo determinado

o ver. Luiz Augusto; ④ Projeto de Lei nº 020/89 que "Autoriza o Chefe do Executivo a firmar convênios com as Secretarias, que recebeu emenda substitutivo, pelo ver. Luiz Augusto; que, submetidos um a um, a deliberação do plenário, foram aprovados em regime de urgência, uma discussão e votação, valendo pelas três. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em nome de Deus.

Jair Costa

Daniel Costa.

ata da terceira reunião ordinária do quinto período de reuniões à Câmara Municipal de Lavras da sessão legislativa de mil novecentos e oitenta e nove. Aos vinte dias do mês de maio do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense os seguintes vereadores: Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Acruda de Abreu, Edgar Luis Masami, Afonso Vaz Neto, Antônio Hamilton de Abreu, Daniel Costa, Jair Costa, Nilson de Castro